

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO CEARÁ



Docentes

Volume 11 – Nº 042 | dossiê abril de 2026

revistadocentes.seduc.ce.gov.br



**CAPES
QUALIS**

A3

ISSN Eletrônico: 2526-4923

B1

ISSN Impresso: 2526-2815



Fortaleza – Ceará
2026



Elmano de Freitas da Costa
Governador

Jade Afonso Romero
Vice-Governadora

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária da Educação

Emanuelle Grace Kellye Santos de Oliveira
Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios

Helder Nogueira Andrade
Secretário Executivo de Equidade, Direitos Humanos, Educação Complementar e Protagonismo Estudantil

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

José Iran da Silva
Secretário Executiva de Planejamento e Gestão Interna

Francisca de Assis Viana Moreira
Secretária Executiva de Gestão da Rede Escolar

Julianna da Silva Sampaio
Assessora de Comunicação – ASCOM

Danielle Taumaturgo Dias Soares – Marta Emilia Silva Vieira – Wiltemberg Nascimento Pereira
Assessores Especiais do Gabinete

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora da Gestão Pedagógica do Ensino Médio – COGEM

Maria da Conceição Alexandre Souza
Articuladora da Coordenadoria da Gestão Pedagógica do Ensino Médio – COGEM

Dóris Sandra Silva Leão
Célula de Gestão Pedagógica e Desenvolvimento Curricular – COGEM/CEGED

Paulo Venício Braga de Paula
Centro de Documentação e Informações Educacionais – COGEM/CEGED/CDIE

ASCOM – Assessoria de Comunicação
Produção Gráfica da Revista

Gráfica Digital da SEDUC
Projeto Gráfico, Diagramação e Arte Final

Profa. Dra. Rosilene Aires
Revisão Português

Prof. Dr. Rosendo Freitas de Amorim
Revisão Inglês

Elizabete de Oliveira da Silva
Normalização Bibliográfica

Tiragem
2.000 exemplares

Contatos:
85 3101 3976
revistadocentes@seduc.ce.gov.br



Arte da Capa

Ághata de Matos Raulino
EEEP OSMIRA EDUARDO DE CASTRO – CREDE 10

Pintura intitulada
PARTE QUE TRANSFORMA

"É através dos jovens que, moldados pela consciência ambiental, irão reconstruir o mundo que foi devastado pela ganância e egoísmo do homem, semeando assim, o cuidado e a compaixão para com nosso lar: o planeta terra."

ISSN Impresso: 2526-2815
ISSN Eletrônico: 2526-4923

www.seduc.ce.gov.br



[instagram.com/seduc_ceara](https://www.instagram.com/seduc_ceara)



www.facebook.com/EducacaoCeara

Editor Chefe

Prof. Dr. Rosendo Freitas de Amorim (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)



Conselho Editorial Científico

Profa. Dra. Adeline Annelise Marie Stervinou (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Profa. Dra. Ana Carolina Costa Pereira (Universidade Estadual do Ceará – UECE)
Profa. Dra. Ana Joza de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Ana Karine Portela Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Profa. Dra. Ana Maria Fontenelle Catrib (Universidade de Fortaleza – UNIFOR)
Profa. Dra. Betânia Maria Gomes Raquel (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Caroline de Goes Sampaio (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Profa. Dra. Elizabeth Bezerra Furtado Bolzoni - (Univesidade Estadual do Ceará – UECE)
Profa. Dra. Eloneid Felipe Nobre (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Profa. Dra. Germania Kelly Furtado Ferreira (Secretaria Municipal de Educação – SME/Fortaleza)
Profa. Dra. Gezenira Rodrigues da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Gisele Pereira Oliveira (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Iêda Maria Maia Pires (Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF)
Profa. Dra. Jacqueline Rodrigues Moraes (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Maria José Costa dos Santos (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Profa. Dra. Rita Helena Sousa Ferreira Gomes (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Profa. Dra. Rosilene Aires (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Suiane Costa Alves (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Vagna Brito de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Fernanda Maria Diniz da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Francisca Aparecida Prado Pinto (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Karine Pinheiro Souza (Universidade Federal do Cariri – UFCA)
Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Prof. Dr. Ewerton Wagner Santos Caetano (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Prof. Dr. Francisco Herbert de Lima Vasconcelos (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Francisco José Rodrigues (Universidade de Fortaleza – UNIFOR)
Prof. Dr. Francisco Regis Vieira Alves (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Geraldo Fernando Gonçalves de Freitas (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Gerardo Silveira Viana Júnior (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Gilvandenys Leite Sales (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Isaias Batista de Lima (Universidade Estadual do Ceará – UECE)
Prof. Dr. José Rogério Santana (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Mairton Cavalcante Romeu (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Marcos Aurélio Jarreta Merichelli (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Prof. Dr. Nizomar de Sousa Gonçalves (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Pedro Hermano Menezes de Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Raphael Alves Feitosa (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Vandilberto Pereira Pinto (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Wilami Teixeira da Cruz (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Comissão Técnica Científica

Prof. Me. Paulo Venicio Braga de Paula
COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE
Profa. Dra. Rosilene Aires
COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Diagramação

Prof. Esp. Francisco Narcílio Clemente Costa

Sumário

Apresentação **07**

Editorial **09**

DESENVOLVENDO UMA ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NA EEFM SANTA LUZIA:
JORNADA DE DIAGNÓSTICO E MELHORIA DE PRÁTICAS DE ENSINO **13**

Developing a Learning Strategy at EEFM Santa Luzia: a journey of diagnosis and improvement of teaching practices

Unidade

01

Aline Soares Campos | Paula Andrea de Oliveira Dantas | Adriana Belchior Chaves | Adriana Schneider Muller Konzen

PRÁTICAS DE ENSINO EM GEOGRAFIA: INTERDISCIPLINARIDADE, EDUCAÇÃO CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE. **21**

Teaching Practices in Geography: interdisciplinarity, climate education and sustainability

Unidade

02

Eduardo Viana Freires

PROJETO LEITURA PREMIADA: UMA PROPOSTA DE INCENTIVO À LEITURA NA EEM FRANCISCA LINHARES DE SOUSA **32**

Award-Winning Reading Project: a proposal to encourage reading at the Francisca Linhares de Sousa High School

Unidade

03

Janieles Araújo Neres | Erli Viana de Moura Filho | Sâmia Gomes Silva Magalhães

ARGUMENTAÇÃO E IMAGINÁRIOS SOBRE PROFESSORES NAS TIRINHAS DO ARMANDINHO **41**

Argumentation and Imagination about Teachers in Armandinho's Comics

Unidade

04

Fabiola Nunes Tavares | Maria Margarete Fernandes de Sousa

ENSINO DE HISTÓRIA E LIBERDADE: A FORMAÇÃO DE SUJEITOS HISTÓRICOS NO PENSAMENTO DE E.P. THOMPSON E PAULO FREIRE

ttt and Freedom: the Formation of Historical Subjects in the Thought of E.P. Thompson and Paulo Freire

Nágila Maia Galvão | Carla Silvino de Oliveira

53

Unidade

05

PRÁTICAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO COLABORATIVA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO PROFISSIONAL MARIA ÂNGELA DA SILVEIRA BORGES

Teaching practices and collaborative assessment at the Maria Ângela da Silveira Borges state vocational school: an experience report

Fernando Araújo Ribeiro | Milene Antunes de Alencar | Camila Bandeira Cunha | Gabriela Pereira Souza | Nodja Maria Tavares Holanda Cavalcanti Praxedes

63

Unidade

06

DIAGNÓSTICO DE PRÁTICAS DE ENSINO: REFLEXÕES, DESAFIOS E POTENCIALIDADES NO CONTEXTO DA EEMTI ANTÔNIO GERALDO DE LIMA

Diagnóstico de Prácticas de Enseñanza: reflexiones, desafíos y potencialidades en el contexto de la EEMTI Antônio Geraldo de Lima

Ildeoni Clévia Lopes Dantas | James Jean Lira Oliveira | Antonia Iraíce Pereira de Sousa

73

Unidade

07

A ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO ESCOLAR NA INDUÇÃO DOCENTE EM ESCOLAS ESTADUAIS DO CEARÁ

The role of school coordination in teacher induction in state public schools of Ceará

Daniel Martins Braga | Elcimar Simão Martins | Osmar Hélio Alves Araújo

82

Unidade

08

EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA EM MOVIMENTO: DIÁLOGO COM A PROFESSORA DRA. TEREZÁ SANDRA LOIOLA VASCONCELOS SOBRE FORMAÇÃO, PRÁTICA DOCENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS

Tereza Sandra Loiola Vasconcelos | Rosilene Aires | Suiane Costa Alves

90

Unidade

09

Apresentação

Uma das grandes questões postas à educação brasileira, atualmente, é a seguinte: Como apoiar os professores no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas em sala de aula?

Por se tratar de uma profissão dinâmica sobre a qual as mudanças econômicas, políticas, religiosas e sociais refletem diretamente, é de fundamental relevância que estes profissionais, ao exercerem suas atividades cotidianas de sala de aula, participem, com certa frequência, de programas de formação continuada, tendo como fim o aperfeiçoamento profissional, a troca de experiência entre pares, a reflexão sobre o seu fazer pedagógico, dentre outros. Neste sentido, os sistemas de ensino precisam estruturar mecanismos de apoio ao trabalho docente, de modo que estes profissionais não se sintam isolados frente aos desafios associados à sua prática na escola.

Fazem parte do quadro efetivo(a) ou temporário de servidores das escolas estaduais cearenses: Coordenadora/or Escolar, Coordenadora/or do Centro de Mídias, Professora/or Coordenadora/or de Área (PCA) e Apoio no Laboratório Educacional de Informática (LEI) ou no Laboratório Educacional de Ciências (LEC), que aos professores, proporcionam apoio pedagógico, aos estudantes, melhores oportunidades de aprendizagem, de engajamento e desenvolvimento da autonomia. Trata-se de um serviço de apoio aos docentes que vem se consolidando nos últimos anos.

Nesta direção, contudo, nada pode substituir na continuada qualificação do trabalho docente, a autorreflexão que cada professor deve fazer sobre sua própria prática, a partir de elementos do método científico, para sistematizar suas experiências, bem como para que este adquira o domínio pleno de seu trabalho, promovendo releituras sobre suas práticas e fomentando a elaboração de novos procedimentos de ensino e aprendizagem que promovam o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para cada etapa de ensino.

Seguindo esta perspectiva, a revista DoCEntes, publicada pela Secretaria da Educação do Ceará, visa estimular que todos(as) os(as) professores(as) das escolas públicas estaduais fortaleçam suas práticas de letramento científico, à medida que reflitam sobre a própria performance em sala de aula, escrevam e publiquem relatos de experiência, resenhas e artigos científicos relacionados a pesquisas científicas vinculadas a programas de pós-graduação. Essa revista é uma estratégia de apoio aos/(às) professores(as) em seu processo de autoformação.

É, portanto, um canal disponível para que o professor seja provocado a olhar para si mesmo como sujeito construtor de um saber que o fortalece na dinâmica efervescente da escola, que, por sua vez, vive um constante movimento de adaptação e readaptação às novas demandas, e de expectativas da sociedade contemporânea quanto à sua função social de fomentar a construção e o compartilhamento de saberes múltiplos.

Além disso, é importante reconhecer a produção dos(as) nossos(as) professores(as) proveniente de cursos de pós-graduação, frisando que, em nosso estado, novos programas dessa natureza têm sido implementados em instituições públicas, onde novas modalidades têm contemplado diferentes perfis profissionais, bem como atendido a diferentes propósitos de pesquisa. Nesse contexto, nossas escolas têm sido *locus* de estudos de caráter múltiplo, passando por pesquisas quantitativas que buscam mapeamento de perfis, identidades e

parametrização de resultados obtidos na implementação de projetos pedagógicos, chegando à análise mais minuciosa e qualitativa de realidades ímpares presentes em nossas salas de aula por todo o Ceará.

Os novos programas de pós-graduação têm ensejado grande diversidade de pesquisa educacional em nosso estado, estimulando, dessa forma, a disseminação e o acesso à produção científica voltada ao trabalho na sala de aula. Por conseguinte, torna-se, cada vez mais expressivo o número de professores(as) que tem se dedicado à pesquisa dentro e fora da sala de aula.

Em cada um destes muitos elementos suscitados ao longo deste texto, uma figura torna-se presente e, de certa forma, central: a do(as) professor(as) pesquisador(as). É a partir dela que se desencadeia todo o processo de pesquisa que busca uma maior apropriação e autocaracterização do professor, enquanto agente de formação, de autoformação e produtor de conhecimento. Neste sentido, a revista DoCEntes é, para nós, um meio viável e eficaz que objetiva o incentivo à realização de pesquisas com a conseqüente difusão. Este periódico, além da vertente científica, contempla ainda a divulgação de práticas pedagógicas exitosas realizadas pelos docentes da rede pública de ensino estadual do Ceará.

A gestão da Secretaria da Educação sente-se orgulhosa de, por meio da revista DoCEntes, levar à comunidade científica a significativa contribuição de nossos(as) professores(as), fruto de um trabalho engajado e necessário, desenvolvido, em sua ampla maioria, no chão de nossas escolas.

Editorial

Diagnóstico de práticas de ensino

A presente edição da Revista DoCEntes, intitulada "**DIAGNÓSTICO DE PRÁTICAS DE ENSINO**: experiências e reflexões nas escolas", tem como objetivo central socializar, sistematizar e analisar práticas pedagógicas, bem como estratégias de gestão escolar, desenvolvidas em escolas vinculadas à Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC).

Desenvolvido em parceria com o Instituto Unibanco, o trabalho envolve algumas escolas participantes do Projeto Piloto *Diagnóstico de Práticas de Ensino*, iniciativa articulada à Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 1) e à Superintendência das Escolas de Fortaleza (SEFORs 1, 2 e 3), vinculada à Iniciativa Fortalecimento da Atuação dos Coordenadores Escolares (Face).

O projeto teve início em 2024, com 14 escolas da SEFORs 1, 2 e 3 e da CREDE 1 e, em 2025, foi expandido para a CREDE 5, contemplando 34 escolas da regional. Em 2026, a iniciativa continua em expansão, com a adesão de todas as escolas das CREDEs 3 e 19, totalizando 100 escolas participantes do projeto, que passa a se denominar Jornada de Desenvolvimento Profissional Docente.

Alicerçado aos preceitos do Ciclo de Resolução de Problemas, da Melhoria Contínua e na categoria de análise Desenvolvimento Profissional Docente, o projeto fomenta o aprimoramento das práticas pedagógicas por meio da implementação de momentos formativos, com a aplicação de instrumentais em sala de aula, em consonância com as diretrizes pactuadas entre as instâncias da SEDUC e o Instituto Unibanco.

Nesse sentido, é importante ressaltar que as produções que compõem a presente edição se caracterizam por apresentar temas correlatos ao projeto mencionado. Ao reunir experiências de diferentes contextos educacionais, este dossiê busca dar visibilidade aos processos formativos, organizacionais e pedagógicos que estruturam o cotidiano escolar, contribuindo para a socialização e para o aprimoramento das práticas de ensino e da gestão educacional.

A proposta editorial privilegia as vivências engendradas no âmbito da escola pública e da atuação docente, compreendida como *locus* privilegiado de produção de conhecimentos, de exercício da reflexão crítica e de permanente resignificação do trabalho educativo, em consonância com as reflexões de Alves e Aires (2025).

Nesse sentido, os textos reafirmam o compromisso com a produção, sistematização e circulação de saberes contextualizados, socialmente referenciados e orientados por princípios de equidade, direito à aprendizagem e fortalecimento da educação pública. A abordagem adotada reconhece o conhecimento pedagógico como construção coletiva, situada e historicamente condicionada.

Ao promover um diálogo orgânico entre teoria e prática, esta edição contribui para o aprofundamento de discussões sobre a atuação no ensino, processos avaliativos e estratégias de gestão escolar (NÓVOA, 2002), favorecendo a construção compartilhada de conhecimentos e a disseminação de experiências inspiradoras para outros contextos educacionais.

A publicação é uma contribuição teórica para o campo da formação docente, promovendo o intercâmbio de saberes entre escolas, técnicos e gestores da rede pública, ao incentivar uma cultura de reflexão crítica sobre o fazer docente e a gestão pedagógica, fundamentada em monitoramento e avaliação sistemática.

Os artigos, relatos de experiência e síntese de dissertação que compõem esta edição dialogam com múltiplas dimensões dos processos de ensino, articulando gestão pedagógica, currículo, avaliação, interdisciplinaridade, formação docente, componentes curriculares, modalidades de ensino e protagonismo estudantil.

De maneira convergente, os textos evidenciam o compromisso com a análise crítica do exercício educacional, a valorização do trabalho coletivo e o uso qualificado de evidências como subsídio para a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem. Como destaque, a edição apresenta a entrevista com a professora Dra. Tereza Sandra Loiola Vasconcelos, docente do curso de Geografia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), cuja contribuição encerra esta edição com aportes teóricos, epistemológicos e formativos.

A abertura da edição traz o artigo "Desenvolvendo uma Estratégia de Aprendizagem na EEFM Santa Luzia: jornada de diagnóstico e melhoria de práticas de ensino", que analisa o impacto do Projeto *Diagnóstico de Práticas de Ensino* no processo de ensino e aprendizagem na SEFOR 2 (INSTITUTO UNIBANCO, 2024). O estudo evidencia que a organização intencional e contextualizada das ações didático-pedagógicas, articuladas à gestão escolar, contribui significativamente para o aprimoramento dos processos educativos.

Em seguida, o artigo "Práticas de Ensino em Geografia: interdisciplinaridade, educação climática e sustentabilidade" investiga práticas pedagógicas em Geografia à luz da interdisciplinaridade (LIMA; ALVES, 2022), da educação climática e da sustentabilidade. A partir de uma pesquisa-ação de abordagem qualitativa, realizada na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral José de Borba Vasconcelos, pertencente à CREDE 1, o artigo evidencia as metodologias participativas, as aprendizagens significativas, o protagonismo estudantil e a consciência socioambiental.

O terceiro artigo, intitulado "*Projeto Leitura Premiada: uma proposta de incentivo à leitura na EEM Francisca Linhares de Sousa*", vinculado à CREDE 1, apresenta uma iniciativa voltada à promoção do hábito de leitura, especialmente, (vírgula) no Ensino Médio noturno. Fundamentado em abordagens pedagógicas contemporâneas, na gamificação e em desafios literários, o projeto potencializa o engajamento, a autonomia, a reflexão crítica e o fortalecimento da cultura leitora, alinhando-se aos fundamentos teóricos de Freire (1989).

O artigo "Argumentação e Imaginários sobre Professores nas *Tirinhas* do Armandinho", pertencente à SEFOR 1, analisa, por meio de pesquisa qualitativa com base em semiolinguística e argumentação, como as *tirinhas* retratam os professores como essenciais para a sociedade democrática, mas enfrentando desafios como falta de reconhecimento social e ausência de políticas públicas adequadas. Os resultados reforçam a importância dos docentes e destacam os obstáculos que enfrentam no exercício da profissão.

Por fim, o artigo "Ensino de História e Liberdade: a formação de sujeitos históricos no pensamento de E. P. Thompson e Paulo Freire", vinculado à SEFOR 1, examina o ensino de História enquanto prática emancipadora, orientada para a formação de sujeitos críticos e socialmente engajados, ao mesmo tempo em que problematiza os limites e as potencialidades de um currículo fundamentado em competências, conforme preconizado pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). O estudo conclui que uma perspectiva emancipadora favorece o desenvolvimento da consciência histórica, da autonomia intelectual e do exercício da cidadania ativa.

Esta edição inclui ainda dois relatos de experiência:

1. "Práticas de Ensino e Avaliação Colaborativa na Escola Estadual de Ensino Profissional Maria Ângela da Silveira Borges", localizada na SEFOR 2, que descreve a participação da escola no Projeto Piloto *Diagnóstico de Práticas de Ensino*, evidenciando o potencial da cooperação docente para aprimorar as ações pedagógicas;

2. "Diagnóstico de Práticas de Ensino: reflexões, desafios e potencialidades no contexto da EEMTI Antônio Geraldo de Lima", abrangendo a CREDE 1, que analisa o uso de instrumentos sistematizados de observação e análise, mostrando como orientam o desenvolvimento docente e consolidam o trabalho pedagógico inclusivo e democrático.

A síntese da dissertação que integra esta edição, intitulada "A Atuação da Coordenação Escolar na Indução de Docentes Iniciais em Escolas da Rede Pública Estadual de Ensino em Canindé-Ceará", vinculada à CREDE 7, dedica-se a analisar as possibilidades e os desafios da coordenação escolar no processo de indução profissional de professores iniciantes na rede pública estadual do Ceará. Os resultados revelam que, apesar do reconhecimento da importância dessa etapa da carreira docente, há necessidade de ações de indução sistematizadas e institucionalizadas, fazendo com que o processo dependa de iniciativas individuais, muitas vezes, pontuais ou ausentes.

Encerrando a edição, a entrevista intitulada "Educação Geográfica em Movimento" articula memórias formativas, saberes, experiências acadêmicas e desafios contemporâneos da docência, evidenciando a inseparabilidade entre Universidade, escola e comunidade e reafirmando a educação enquanto prática ética, política e emancipatória, em consonância com as reflexões obtidas em Menezes, Alves e Aires (2025).

Os textos desta edição reafirmam o papel das práticas de ensino como eixo estruturante da ação pedagógica e da gestão escolar, evidenciando seu caráter formativo, reflexivo e transformador. Ao socializar experiências concretas, análises contextualizadas e reflexões teoricamente fundamentadas, a Revista DoCEntes reafirma seu compromisso com a produção e a circulação de conhecimentos relevantes para a educação pública.

A publicação, assim, consolida-se como espaço de diálogo, reflexão e valorização dos saberes produzidos no cotidiano escolar, potencializando processos formativos contínuos e coletivos. Ademais, ao valorizar o conhecimento construído na e pela escola e ao promover o diálogo entre os distintos agentes da política educacional, a revista reafirma a escola pública como espaço privilegiado de inovação pedagógica, de reflexão crítica e de construção coletiva de sentidos para a prática educativa.

Nesse contexto, a Revista DoCEntes consolida-se como instrumento estratégico ao desenvolvimento profissional docente, ao aprimoramento da gestão educacional e a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, fortalecendo perspectivas emancipadoras de currículo, avaliação e formação, orientadas pelo direito à educação de qualidade socialmente referenciada e comprometidas com a transformação social.

Prof^a. Dra. Rosilene Aires
Prof^a. Dra. Suiane Costa Alves
Prof^a. Dra. Dóris Sandra Silva Leão
Prof^a. Esp^a Renata Paula de Oliveira Leite

REFERÊNCIAS

ALVES, S. C.; AIRES, R. Conexões Educacionais: inovações no ensino, avaliação e formação da educação básica à superior. **Revista DoCEntes**, v. 10, n. 40, 2025. Disponível em: <https://periodicos.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/article/view/1824>. Acesso em: 11 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 11 out. 2025.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989. Disponível em: https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf. Acesso em: 19 dez. 2025.

INSTITUTO UNIBANCO (Org.). **Guia Diagnóstico de Práticas de Ensino**. Fortaleza: Secretaria da Educação do Estado do Ceará, 2024. 53p. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1r_7RTYpidTywmRDJhsgA8QBL4yWymgbM/view?usp=sharing Acesso em 11.out. 2025.

LIMA, I. B. de; ALVES, S. C. **Educação Ambiental e Interdisciplinaridade**: da explicitação de conceitos nos PCNs e DCNEM à prática pedagógica no Ensino Médio. Fortaleza: EdUECE, 2022. *Ebook*. Disponível em: <https://www.uece.br/eduece/home/servicos-e-informativos/livros-acesso-aberto/>. Acesso em: 12 set. 2025.

MENEZES, J. W. M.; ALVES, S. C.; AIRES, R. IFCE como Ponte para a Transformação da Educação Pública: entrevista com José Wally Mendonça Menezes. **Revista DoCEntes**, v. 10, n. 40, p. 78-88, 2025. Disponível em: <https://periodicos.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/article/view/1823>. Acesso em: 23 dez. 2025.

NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 2002.